



PARASITISMO POR APOROBOPYRUS CURTATUS EM PORCELLANIDAE HAWORTH, 1825: OCORRÊNCIA SELETIVA EM DUAS POPULAÇÕES SIMPÁTRICAS

ESLI EMANOEL DOMINGUES MOSNA; GUILHERME OLIVEIRA CIANCIO; PEDRO GABRIEL ANDRADE REIS; ALISON CARLOS WUNDERLICH; MARCELO ANTONIO AMARO PINHEIRO

Introdução: Os caranguejos porcelanídeos são crustáceos comuns e diversificados em costões rochosos marinhos, ocupando distintos micro-habitats nesse ecossistema. *Pachycheles laevidactylus* é uma espécie simbiote facultativa, frequentemente associada aos aglomerados arenosos formados pelo anelídeo *Phragmatopoma caudata* (Annelida: Sabellariidae), enquanto *Petrolisthes armatus* apresenta vida livre, sendo geralmente encontrado sob rochas. Os isópodos da família Bopyridae são parasitos obrigatórios de crustáceos decápodos, caracterizando-se por acentuado dimorfismo sexual e ciclo de vida complexo. Embora apresentem especificidade parasitária, os fatores que determinam a escolha do hospedeiro ainda não são plenamente compreendidos. **Objetivo:** Este estudo avaliou a ocorrência e a prevalência de *Aporobopyrus curtatus* em duas espécies de porcelanídeos. **Metodologia:** As coletas foram realizadas mensalmente entre agosto e novembro de 2023, na Praia dos Sonhos, Itanhaém (SP), onde *P. laevidactylus* foi coletado em associação aos aglomerados do anelídeo, e *P. armatus* por busca ativa sob rochas ao longo do costão. Todos os indivíduos foram identificados, sexados e submetidos à biometria, com registro do tamanho (CC, comprimento cefalotorácico). Os parasitos foram removidos e preservados em álcool absoluto. **Resultados:** Foram analisados 339 indivíduos, sendo 156 *P. laevidactylus* (47 machos e 109 fêmeas) e 183 *P. armatus* (85 machos e 98 fêmeas). O tamanho de *P. laevidactylus* variou de 3,1 a 10,1 mm CC (média \pm DP: $6,6 \pm 1,4$ mm), significativamente menor que o de *P. armatus* (3,1 a 11,9 mm CC; $7,9 \pm 1,7$ mm) ($t = -7,84$; $p < 0,001$). Apenas cinco machos de *P. armatus* estavam parasitados por *A. curtatus*, resultando numa prevalência de 2,7%. O maior porte corporal de *P. armatus* pode favorecer o desenvolvimento do bopirídeo, enquanto seu modo de vida sob rochas pode facilitar o encontro pela larva desse parasito. **Conclusão:** Como as larvas de bopirídeos possuem uma grande capacidade de percepção de hospedeiros no ambiente, isso ajudaria o parasito a localizar mais rapidamente os caranguejos que estão mais expostos, como o *P. armatus*. Por outro lado, *P. laevidactylus*, por viver protegido nos aglomerados arenosos, pode apresentar menor exposição à infestação. Pelo exposto, os distintos níveis de exposição dos hospedeiros possivelmente sejam explicativos dessa prevalência específica em *P. armatus* e ausência em *P. laevidactylus*.

Palavras-chave: ANOMURA; PACHYCHELES; PETROLISTHES